

**EDITAL Nº 01/2019, DE 23 DE SETEMBRO DE 2019**

**PROCESSO SELETIVO - CASA DE CULTURA**

A Escola Pública de Música de Farroupilha comunica a abertura do Processo Seletivo de alunos residentes em Farroupilha com início das aulas no 1º semestre letivo de 2020, de acordo com as regras constantes de seu Regimento Interno bem como mediante as condições abaixo estabelecidas:

CURSO	Vagas
Musicalização - Candidatos que não possuem conhecimento musical.	60 distribuídas: <i>20 adultos</i> <i>40 infantil</i>
Musicalização – Candidatos que possuem conhecimento musical ***	25 <i>+ cadastro reserva</i>
Extensão	57 distribuídas em: 12 piano 15 violão 10 percussão e bateria 20 canto
Extensão violão – acima de 60 anos e/ou não alfabetizados.	10

\*\*\* Destinado aos seguintes instrumentos: Flauta transversal, Saxofone, Clarinete, Trompete, Violino, Violoncelo e Contrabaixo elétrico.

Procedimentos gerais:

a) Leitura completa do regulamento e preenchimento correto da ficha de inscrição.

b) O candidato somente poderá se inscrever para um único curso.

c) Depois de efetuada a inscrição, o candidato deverá acompanhar pela página do Facebook da Casa de cultura e/ou mural da Casa de cultura, todos os avisos e convocações referentes aos dias e horários dos testes, deste processo seletivo.

d) Para candidatos “*sabadistas*” a prova será realizada exclusivamente no dia 21/10 às 20h na Escola Pública de Música de Farroupilha.

e) O candidato precisa comprovar residência no município de Farroupilha.

f) O material preparatório para as provas será disponibilizado a partir do dia 07 de outubro na Gráfica “Cópias e Cópias”, sito a Rua da República, 370 Centro - Farroupilha – RS.

g) Extensão violão – acima de 60 anos e/ou não alfabetizados: não realizarão provas. Serão selecionados por sorteio público, no dia 28/10, às 18 horas na Escola Pública de Música.

### **CURSO DE MUSICALIZAÇÃO INICIANTE (CANDIDATOS QUE NÃO TEM CONHECIMENTO MUSICAL)**

A Escola Pública de Música de Farroupilha abre 60 vagas - 20 para adultos e 40 para crianças - para o curso de Musicalização (teórico-prática, com duração de quatro anos).

O período de inscrição para estes cursos será de 07 a 18 de outubro de 2019, na secretaria da Casa de Cultura no horário das 08h30min às 11h30min e 13h30min as 18h30min. Haverá um processo seletivo para preenchimento destas vagas.

As provas para alunos a partir dos 12 anos acontecerão no dia 26 de outubro de 2019 as 09h00min com duração de até uma hora e 30 minutos, no Colégio Estadual Farroupilha. No dia 22 de outubro será divulgada a listagem geral de inscritos aptos para realizarem as provas seletivas. Esta prova consiste em um teste teórico prático contendo 15 questões de múltipla escolha sendo 7 questões de audição e percepção de acordo com o **anexo I** deste edital e 8 questões de teoria musical de acordo com o **anexo II** deste edital. O material preparatório - ANEXO II - para a prova dos alunos a partir dos 12 anos

será disponibilizado na Gráfica “Cópias e Cópias”, situada na Rua da República, 370 Centro - Farroupilha – RS a partir do dia 07 de outubro.

Para a realização da prova é necessário o comparecimento com no mínimo 15 minutos de antecedência para credenciamento, portando documento de identificação e caneta azul ou preta.

Para alunos de 08 a 11 anos as provas serão realizadas nesta mesma data, de forma individual, na Escola Pública de Música, acompanhados dos pais ou responsáveis. O candidato realizará uma entrevista presencial frente a uma banca. Esta banca poderá pedir ao candidato para realizar algumas atividades e exercícios musicais simples com a finalidade de auferir sua percepção auditiva, memória musical e coordenação motora básica. No dia 22 de outubro será divulgada a listagem com os horários da prova de cada aluno. Obs. Para o ingresso na Escola Pública de Música é necessário possuir 08 anos de idade completos até o dia 31 de dezembro de 2019, obrigatoriamente alfabetizados.

### **CURSO DE MUSICALIZAÇÃO EM CARÁTER ESPECIAL (CANDIDATOS QUE POSSUEM CONHECIMENTO MUSICAL INICIANTE)**

Serão disponibilizadas 25 vagas para o curso de Musicalização com conhecimento musical iniciante **nos seguintes instrumentos:** Flauta transversal, Saxofone, Clarinete, Trompete, Violino, Violoncelo e Contrabaixo elétrico. É considerado apto para o ingresso neste curso o candidato que já possui conhecimento musical teórico - prático iniciante.

O período de inscrição para estes cursos será de 07 a 18 de outubro de 2019, na secretaria da Casa de Cultura no horário das 08h30min às 11h30min e 13h30min às 18h30min.

As provas acontecerão no dia 29 de outubro de 2019 a partir das 09h00min na Escola Pública de Música. No dia 22 de outubro será divulgada a listagem com os horários da prova de cada aluno. A prova consiste em um teste de nivelamento para posteriormente ser encaminhado para o nível correspondente.

Todo candidato deverá apresentar uma peça de livre escolha do seu repertório. Será pedido também uma pequena peça para leitura à primeira vista a fim de definir o nivelamento do aluno.

### **MUSICALIZAÇÃO – 8 a 11 anos**

*O aluno deve estar acompanhado dos pais ou responsáveis.*

Entrevista: 26 de outubro de 2019.

Horário: Listagem com horários será divulgada no dia 22 de outubro na página do Facebook da Casa de Cultura bem como nos murais da Escola Pública de Música.

Local: Escola Pública de Música.

### **MUSICALIZAÇÃO – a partir dos 12 anos**

Seleção: 26 de outubro de 2019.

Horário: 09h00min.

Local: Colégio Estadual Farroupilha

*O Candidato deverá portar documento de identificação e caneta azul ou preta.*

### **CURSOS DE EXTENSÃO**

A Escola Pública de Música de Farroupilha abre vagas para o curso de Extensão/Repertório prático com duração de um ano.

O período de inscrição para estes cursos será de 07 a 18 de outubro de 2019, na secretaria da Casa de Cultura no horário das 08h30min às 11h30min e 13h30min às 18h30min. Haverá um processo seletivo para preenchimento destas vagas.

Serão disponibilizadas 12 vagas para Piano, 15 vagas para Violão, 10 vagas para percussão e bateria, 20 vagas para canto e 10 vagas de violão para

candidatos idosos e/ou não alfabetizados com início no dia 03 de fevereiro de 2020.

As provas para candidatos do curso de extensão acima de 12 anos de Piano, Violão, Percussão/Bateria e canto acontecerão no dia 26 de outubro de 2019 às 10h30min com duração de até uma hora e 30 minutos, no Colégio Estadual Farroupilha. No dia 22 de outubro será divulgada a listagem geral de inscritos aptos para realizarem as provas seletivas. Esta prova consiste em um teste teórico prático contendo 15 questões de múltipla escolha sendo 7 questões de audição e percepção de acordo com o **anexo I** deste edital, 4 questões de teoria musical de acordo com o **anexo II**, e 4 questões específicas de instrumento de acordo com o **anexo III**. O material preparatório - ANEXO II e III - para a prova dos alunos a partir dos 12 anos será disponibilizado na Gráfica “Cópias e Cópias”, sito a Rua da República, 370 Centro - Farroupilha – RS a partir do dia 07 de outubro.

Para alunos de 08 a 11 anos as provas serão realizadas nesta mesma data, sendo a prova de forma individual, na Escola Pública de Música, acompanhados dos pais ou responsáveis. O candidato realizará uma entrevista presencial frente a uma banca. Esta banca poderá pedir ao candidato para realizar algumas atividades e exercícios musicais simples com a finalidade de auferir sua percepção auditiva, memória musical e coordenação motora básica. No dia 22 de outubro será divulgada a listagem com os horários da prova de cada aluno. – Obs: Para o ingresso na Escola Pública de Música é necessário possuir 08 anos de idade completos até o dia 31 de dezembro de 2019, obrigatoriamente alfabetizados.

**Violão, Piano, Bateria e Canto – 8 a 11 anos.**

*O aluno deve estar acompanhado dos pais ou responsáveis*

Entrevista: 26 de outubro de 2019

Horário: Marcado posterior à inscrição

Local: Escola Pública de Música

**Violão, Piano, Bateria e Canto – a partir dos 12 anos.**

Seleção: 26 de outubro de 2019

Horário: 10h30min.

Local: Colégio Estadual Farroupilha

O material preparatório para a prova dos alunos a partir dos 12 anos será disponibilizado na Gráfica “Cópias e Cópias”, situada na Rua da República, 370 Centro - Farroupilha – RS.

Para a prova é necessária à audição das músicas listadas abaixo, das quais poderão ser retirados elementos musicais para identificação de gênero musical, instrumentação, compositor entre outros.

- Garota de Ipanema
- Carinhoso
- O Barquinho
- Aquarela do Brasil
- O Bêbado e o Equilibrista

### **Informações gerais**

5.1. Os cursos oferecidos pela Escola Pública de Música de Farroupilha são gratuitos.

5.2. Caso a quantidade de candidatos aprovados seja superior à quantidade de vagas disponíveis, os nomes dos excedentes constarão de lista de espera, obedecendo à ordem classificatória da seleção. Os candidatos da lista de espera serão chamados nos casos de evasão de alunos durante o primeiro bimestre do ano letivo de 2020, a critério da Assessoria Pedagógica.

5.3. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento de todas as divulgações, convocações e avisos referentes a este processo seletivo na página do Facebook da Casa de Cultura e/ou mural da Casa de Cultura.

5.4. As disposições constantes deste comunicado poderão sofrer alterações enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em aviso a ser divulgado na página do Facebook da Casa de Cultura e/ou mural da Casa de Cultura.

5.5 Os dias e horários das aulas serão agendados no ato da matrícula, conforme os horários disponibilizados em cada curso. Não garantimos que os dias e horários de aulas (caso tenham mais de um) sejam agendados em um único dia da semana e no mesmo período.

5.6. Os casos omissos serão analisados e decididos pela Diretoria da Escola Pública de Música.

Mais informações podem ser obtidas através do telefone 3261.6995.

Casa de Cultura de Farroupilha,

Projeto Escola Pública de Música de Farroupilha.

23 de setembro de 2019.

Pedro Evori Pedrozo

Diretor Geral

Casa de Cultura

Projeto Escola Pública de Música

Kuka Anghinoni

Direção Executiva

Casa de Cultura

Projeto Escola Pública

## ANEXO I

Para a prova é necessária audição das músicas listadas abaixo e do vídeo “instrumentos da orquestra” (Links neste anexo), das quais poderão ser retirados elementos musicais para identificação de gênero musical, instrumentação, compositor entre outros.

– Garota de Ipanema

<https://www.youtube.com/watch?v=KOQShDfOwuI>

– Carinhoso

<https://www.youtube.com/watch?v=EGWg4YpS1ls>

– O Barquinho

<https://www.youtube.com/watch?v=JShqg37rUow>

– Aquarela do Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=vJCzA2FP5to>

– Chega de saudade

<https://www.youtube.com/watch?v=EQC4Ye7hr9Y>

Vídeo preparatório – instrumentos da orquestra

<https://www.youtube.com/watch?v=2BWPzqPI2Sg>

## ANEXO II

Capítulo 1 e 2 do livro Música: leitura, conceitos, exercícios de Antônio Adolfo.

### AULA 1

#### Qualidades do som / Pauta ou pentagrama / Claves

##### ▫ Qualidades do som

O som é composto de quatro elementos:

- 1) Altura, que é a capacidade de um som ser mais grave ou mais agudo, de acordo com sua frequência (medida de altura).
- 2) Duração, que é o tempo pelo qual um som se prolonga.
- 3) Timbre, que é o colorido sonoro obtido a partir da emissão de um som. Depende da fonte sonora, do instrumento, da forma como se emite e da altura.
- 4) Intensidade, que é a capacidade de um som ser mais forte ou mais suave.

##### ▫ Pauta ou pentagrama

Pauta é o conjunto de cinco linhas e quatro espaços usado para se escrever música de maneira geral. Na pauta determinamos altura, durações e intensidades.

As linhas e os espaços são contados de baixo para cima. Nas linhas e espaços situados mais acima escrevemos as notas mais agudas e nas linhas e espaços situados mais abaixo, as notas mais graves:



No teclado, as notas mais agudas são as que estão à nossa direita. Conforme nos encaminhamos para a direita, mais para o agudo estamos indo. Conforme tocamos notas que se encaminham mais e mais para a esquerda, mais para a região grave estamos indo:



Nos instrumentos de corda, as notas tocadas nas cordas mais finas possuem sons mais agudos. Em qualquer grupo ou naipe, seja de sopro, cordas ou até mesmo percussão, os instrumentos que possuem corpo menor emitem sons mais agudos e os que possuem corpo maior emitem sons mais graves.

	<b>cordas</b>	<b>metais</b>	<b>saxofones</b>	<b>tambores</b>
mais agudo ↑	violino	trompete	sax soprano	caixa
	viola	flugelhorn	sax alto	tom-toms
	violoncelo	trombone	sax tenor	surdo
mais grave ↓	contrabaixo	tuba	sax barítono	bumbo

## ▫ Claves

As claves dão nome às notas musicais e situam as alturas onde essas notas deverão soar. Normalmente vêm colocadas no início da pauta.

Para instrumentos como o piano, que possui registro bem vasto, são usadas duas claves: uma para a região mais grave e outra para a região mais aguda.

As claves mais usadas são a de sol (para região ou registro mais agudo) e a clave de fá (para região mais grave).

Existem outras claves, que estudaremos mais tarde, que cobrem regiões específicas.

Exemplos:

Clave de sol na segunda linha, determinando que a nota sol deverá ser escrita na segunda linha:

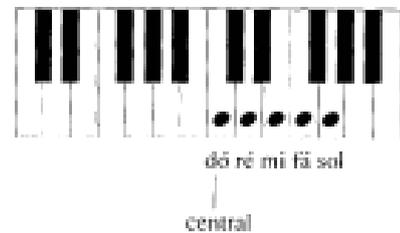


Clave de fá na quarta linha, determinando que a nota fá deverá ser escrita na quarta linha:



### o Clave de sol

A clave de sol, que é usada para as notas que vão da região média à aguda, parte do sol. Se descermos através dos espaços e linhas chegaremos ao dó central:



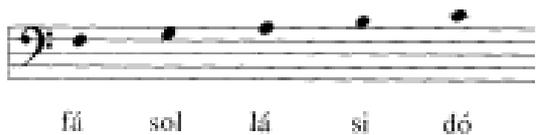
Chamamos de dó central a nota dó situada próxima ao centro do teclado, próxima à fechadura do piano, também conhecida como "dó da chave" ou dó 3.

Alguns instrumentos que usam a clave de sol: piano, violino, flauta, oboé, trompete, saxofone, guitarra, clarinete.

### o Clave de fá

A clave de fá, como falamos, é usada para notas mais graves, geralmente por instrumentos ou vozes que atuam no registro grave.

Podemos situar-nos a partir do exemplo abaixo, partindo do fá até atingirmos o dó central:



Alguns instrumentos que utilizam a clave de fá: piano, contrabaixo, violoncelo, fagote, trombone, tuba.

## AULA 2

### ▫ Valores positivos (figuras/notas)

#### Valores de um e de dois tempos (semínima e mínima)

Os valores (durações) são representados por figuras rítmicas relativas. Podem ser positivos (notas) ou negativos (pausas), que estudaremos adiante. Em música, o tempo é relativo. Consideraremos, por enquanto, como valor positivo de um tempo a figura conhecida como semínima e como valor de dois tempos, a mínima. Tempo, neste caso, é a pulsação, a batida.

As figuras são constituídas por cabeça de nota e haste.

cabeça de nota: ●      haste: |

Mais tarde veremos que existe uma figura que não utiliza haste. Veremos que um novo elemento, o colchete, será também utilizado para os valores mais curtos.

♩ semínima (valerá, por enquanto, um tempo)

♭ mínima (valerá, por enquanto, dois tempos)

Exemplo: mínimas e semínimas e sua relação com batidas de tempo:



### Leitura rítmica

Ler o ritmo, pronunciando *pá, tá* ou outra sílaba, marcando as batidas de tempo com a mão ou o pé.



## ANEXO III

### ANEXO III - MATERIAL PREPARATÓRIO EXCLUSIVAMENTE PARA CANDIDATOS DO CURSO DE VIOLÃO - EXTENSÃO.

# O VIOLÃO

O violão possui é um instrumento musical da família das cordas. Tradicionalmente é composto por 6 cordas. Elas são afinadas nas respectivas notas e elas também são numeradas por números ordinais.

- 1ª corda: é a mais aguda das cordas e recebe o nome de MI
- 2ª corda: recebe o nome de SI
- 3ª corda: recebe o nome de SOL
- 4ª corda: recebe o nome de RÉ
- 5ª corda: recebe o nome de LÁ
- 6ª corda: é a mais grave das cordas e recebe também o nome de MI

O curso de extensão da Escola Pública de Música tem como objetivo final o entendimento do aluno, bem como realizar a leitura de cifra.

## CIFRA

*Cifra é um sistema de notação musical usado para indicar, por meio de símbolos gráficos ou letras, os acordes a serem executados por um instrumento musical.*

A **simbologia** criada para auxiliar na leitura musical é a parte mais importante das cifras.

Acompanhe nossa listagem de símbolos e utilize-a para as suas execuções musicais:

#### **Acordes**

C – dó

D – ré

E – mi

F – fá

G – sol

A – lá

B – si

#### **Extensões**

# – sustenido

b – bemol

° ou dim – diminuto

+ – aumentado

m – menor

maj7 ou 7M – acorde sétima maior

7 – acorde com sétima menor

A partir dessa lista é possível executar várias músicas, apenas com a leitura musical.

## MÃO DIREITA

Dentro do processo histórico do violão, o grande problema para as linhas de conduta que caracterizam as "Escolas Violonísticas", é a problemática da mão direita.

Quase todas tendem para a Escola de Tárrega.

Deste grande personagem, que apesar de toda sua imensa obra, principalmente quanto a estudos técnicos e melódicos, não ficou nada de definido, no que concerne ao aspecto "mão direita".

Alguns professores, baseados simplesmente em fotos, nada significativas, fizeram caricaturas sobre a técnica da mão direita de Tárrega.

Não quero me basear em "escolas", mas sim em conceitos lógicos, que sei, através da experiência, do seu resultado positivo.

Os princípios, aos quais me oriento, são os seguintes:-

— Antebraço colocado no aro do violão. De modo a dar equilíbrio entre o ombro e a mão.

— Deixar que caia numa posição normal sem haver esforço.

— Consequentemente, haverá uma pequena distância entre o pulso e tampo do violão.

— Os dedos, indicador, médio e anular, caem numa posição de aproximadamente 90 graus com relação às cordas.

— O polegar deverá ficar separado dos dedos indicador, médio e anular, para que todos os dedos tenham trabalhos independentes.

## MANO DERECHA

Dentro del proceso histórico de la guitarra, el gran problema para las líneas de conducta que caracterizan las "escuelas guitarrísticas", es la problemática de la mano derecha.

Casi todas tenden para la Escuela de Tárrega; de este gran personaje que, apesar de toda su inmensa obra, principalmente cuanto a estudios técnicos y melódicos, no quedó nada en definitivo, en lo que atañe al aspecto "mano derecha".

Algunos maestros, basados principalmente en fotos, nada significativas, hicieron caricaturas sobre la técnica de la mano derecha de Tárrega.

No quiero apoyarme en "escuelas", pero sí en conceptos lógicos, cuyo resultado positivo conozco, a través de la experiencia.

Los principios, por los cuales me oriento, son los siguientes:

— Antebrazo colocado en el aro de la guitarra. De modo a dar equilibrio entre el hombro y la mano.

— Dejar que caiga en una posición normal sin haber esfuerzo.

— Consequentemente habrá una pequeña distancia entre el pulso y la tapa de la guitarra.

— Los dedos índice, mayor y anular caen en una posición de aproximadamente 90 grados con relación a las cuerdas.

— El pulgar tendrá que quedar separado de los dedos índice, mayor y anular, para que todos los dedos tengan trabajos independientes.



## **ANEXO III - MATERIAL PREPARATÓRIO EXCLUSIVAMENTE PARA CANDIDATOS DO CURSO DE CANTO - EXTENSÃO.**

### **SAÚDE VOCAL**

Quando pensamos em saúde do nosso corpo, muitas vezes esquecemo-nos de que isso também engloba a nossa voz. A preocupação com uma técnica para manter a saúde vocal e aprimorar a qualidade de execução do canto começou a ser pensada a partir do século 17. No início do século 20, já encontramos o cuidado da voz ligado à Medicina. No Brasil, o primeiro livro que apresenta essa preocupação com a saúde vocal foi Higiene na Arte, Estudo da Voz no Canto e na Oratória, escrito pelo médico Francisco Eiras, em 1901.

Como você pode perceber, esse médico utiliza o termo “higiene” no título do seu livro.

#### **O que seria, então, higiene vocal?**

Higiene vocal é um conjunto de cuidados básicos que devemos ter para preservar a nossa voz, a fim de não desenvolver doenças (BEHLAU; REHDER, 1997). As normas de higiene vocal, assim como os cuidados de saúde – manter uma boa alimentação e praticar exercícios físicos, por exemplo –, devem ser seguidas por todos, especialmente, os que utilizam mais a voz, como os educadores musicais, cantores e profissionais da voz.

Professores, atores, cantores, locutores, advogados, telefonistas, entre outros, são considerados profissionais da voz. Entretanto, muitas das atividades verbais utilizadas por eles são incompatíveis com a Saúde Vocal, podendo danificar os delicados tecidos da laringe e produzir um distúrbio vocal decorrente do abuso ou mal uso da voz (PINHO, 1997, p. 46).

Fazemos mau uso da nossa voz quando: falamos alto demais ou gritamos sem o devido preparo vocal, falamos excessivamente quando estamos gripados, fumamos, ingerimos bebidas alcoólicas e cantamos de maneira errada. Quando não tomamos o devido cuidado com a nossa voz, sofremos alterações orgânicas, como os nódulos vocais e edemas (PINHO, 1997). Por mais que o professor de canto ou o educador musical tenham conhecimento sobre o funcionamento da voz e das principais enfermidades ligadas a ela, essas alterações só podem ser diagnosticadas por um médico otorrinolaringologista. Logo, cabe ao educador orientar seus alunos a buscar ajuda médica ao sinal de alterações anormais na voz. Para saber quais são os exercícios e cuidados necessários para mantermos a saúde de nossa voz, precisamos conhecer o nosso aparelho fonador.

#### **A FUNCIONALIDADE DA VOZ**

Antes de falarmos sobre os conteúdos pertinentes à técnica vocal, é necessário você compreender o que é a voz e sua funcionalidade. O instrumento vocal é formado por todo o corpo humano, por órgãos que possuem outras funções primárias, como respirar, por exemplo. Logo, o uso desses órgãos para a fonação é uma função secundária e aprendida por conta de uma necessidade do ser humano: a comunicação. Acredita-se que nem sempre os homens falaram, e que, em tempos remotos, só emitiam ruídos, assim como os demais animais, mas a necessidade de comunicação afetou a voz, possibilitando a fala. Ao falar sobre voz, é necessário explicar, também, a fisiologia dos órgãos envolvidos em sua produção. No entanto, é importante salientar que a voz faz parte de um todo global, que é o corpo humano. Nosso corpo pode ser dividido em sistemas para facilitar a compreensão sobre ele. Vamos compreender um pouco mais sobre o sistema que possibilita a nossa comunicação ao falar e ao cantar?

## **Aparelho fonador**

A voz é o uso intencional e inteligente dos ruídos e sons musicais que nosso corpo produz. Definindo a voz a partir da fisiologia, podemos dizer que ela é um som produzido pela vibração das pregas vocais no interior da laringe, tendo como impulso a respiração, que é amplificado e timbrado nas cavidades de ressonância e modelado nos articuladores (COELHO, 2001).

A voz falada e cantada é produzida no aparelho fonador que, por sua vez, é formado por outros dois aparelhos, o digestivo e o respiratório, e é dividido em cinco partes.

**ANEXO III - MATERIAL PREPARATÓRIO EXCLUSIVAMENTE PARA  
CANDIDATOS DO CURSO DE PIANO - EXTENSÃO.**

## **História do Piano**

A história do piano começa por volta de 1700, quando o instrumento é criado por Bartolomeu Cristofori.

O piano, que faz parte da família dos instrumentos de cordas percutidas, é muito conhecido hoje em dia talvez por ter sido o principal instrumento usado por importantes músicos da história, como Mozart e Beethoven. Munido de um teclado geralmente composto por 88 teclas, o mesmo é um instrumento musical de corda percutida. O som é gerado pelo acionamento dos martelos de madeira, que percutem as cordas em seu interior.

O piano foi criado pelo inventor italiano Bartolomeu Cristofori, por volta de 1700. Cristofori procurou idealizar uma evolução do cravo, um instrumento bastante parecido com o piano, com a diferença de suas cordas serem tangidas por bicos de penas. A principal aspecto que diferencia os dois instrumentos é o fato de o piano ser capaz de emitir sons suaves ou fortes, de acordo com a intensidade que é tocado, enquanto o cravo, não. É aí que encontramos a origem da palavra “piano”, que em italiano significa “suavemente”.

Os primeiros pianos da história eram bastante precários. Em 1783, o instrumento sofreu uma grande evolução quando o inglês John Brodwood criou o pedal surdina e o pedal direito. Outro avanço se deu em 1821, com o francês Sébastien Erhard, o qual criou um mecanismo que permitia o toque de uma tecla repetidamente.

A segunda metade do século XIX serviu para o aperfeiçoamento e para a introdução destas novas ideias nos modelos fabricados. Durante o século XX, o piano já era um dos principais instrumentos musicais, uma consequência natural de sua versatilidade e grande aplicação na música ocidental.

### **O TECLADO**

No teclado se encontram Teclas Brancas e Pretas.

#### **AS TECLAS BRANCAS**

A tecla branca que se acha logo a esquerda de um grupo de duas teclas pretas, quase no centro do teclado, representa o DÓI, a mais baixa das notas aprendidas até agora; a tecla vizinha do lado direito dá RÉ2 a seguinte o MP e assim por diante. Com esta indicação, será fácil achar as teclas das 12 notas musicais.

O aluno perceberá logo que a cada série de 7 teclas segue-se outra série inteiramente igual. Estas séries formam as sete oitavas do piano; diz-se por exemplo, que o DÓ4 está uma oitava mais alta que o DÓ3 e vice-versa.

#### **A POSIÇÃO NATURAL DA MÃO**

Colocar os cinco dedos sobre as cinco teclas consecutivas das quais a mais baixa é o DÓ, conforme se explicam as Regras da página seguinte, número 3 e 4.

## REGRAS

De que deverá recorda-se o aluno todas as vezes que estiver ao piano:

- 1) Sentar-se bem ao centro do piano, nem muito perto, nem muito longe.
- 2) Os braços devem cair naturalmente e os cotovelos, um pouco separados do corpo, nunca devem ficar abaixo do nível do teclado.
- 3) A posição das mãos e dos dedos será a seguinte: o braço deverá cair ao longo do corpo e a mão estar relaxada. Deste modo, os dedos ficarão ligeiramente arqueados e a mão estará ôca. Assim, sem rigidez, se levarão suavemente ao teclado, entre as notas DÓ e SOL.
- 4) A mão não deve cair nem de um lado, nem de outro, porque é aconselhável dar uma pequena inclinação para o lado do polegar.
- 5) Cuidar a posição do 5º dedo, o qual nunca deverá se arquear, mas sim cair inclinado sobre sua tecla correspondente, sem dobrar nenhuma das articulações.
- 6) Cada dedo deve pousar sobre uma tecla, bem no centro da mesma, caindo sobre ela com uma ligeira inclinação. Não se devem dobrar as falangetas, nem para dentro, nem para fora.
- 7) Tocar as teclas unicamente com as pontas dos dedos. O polegar nunca deve estar fora do teclado.
- 8) É necessário conseguir uma execução limpa; isto é deve evitar-se esbarrar em teclas que não devem ser tocadas.
- 9) Observar a necessidade de alcançar perfeita simultaneidade ao tocar as notas que devem ser executadas ao mesmo tempo, seja com uma mão ou com ambas.
- 10) Ligar as notas que devem ser executadas "legato". Esta é uma recomendação importante, que deve ser rigorosamente observada. Mais adiante ensinaremos como deve ser praticado o "legato". (v. pág.10V)
- 11) Dar as notas seu valor exato.

## CIFRA

*Cifra é um sistema de notação musical usado para indicar, por meio de símbolos gráficos ou letras, os acordes a serem executados por um instrumento musical.*

A **simbologia** criada para auxiliar na leitura musical é a parte mais importante das cifras.

Acompanhe nossa listagem de símbolos e utilize-a para as suas execuções musicais:

### Acordes

- C – dó
- D – ré
- E – mi
- F – fá
- G – sol
- A – lá
- B – si

**Extensões**

# – sustenido

b – bemol

° ou dim – diminuto

+ – aumentado

m – menor

maj7 ou 7M – acorde sétima maior

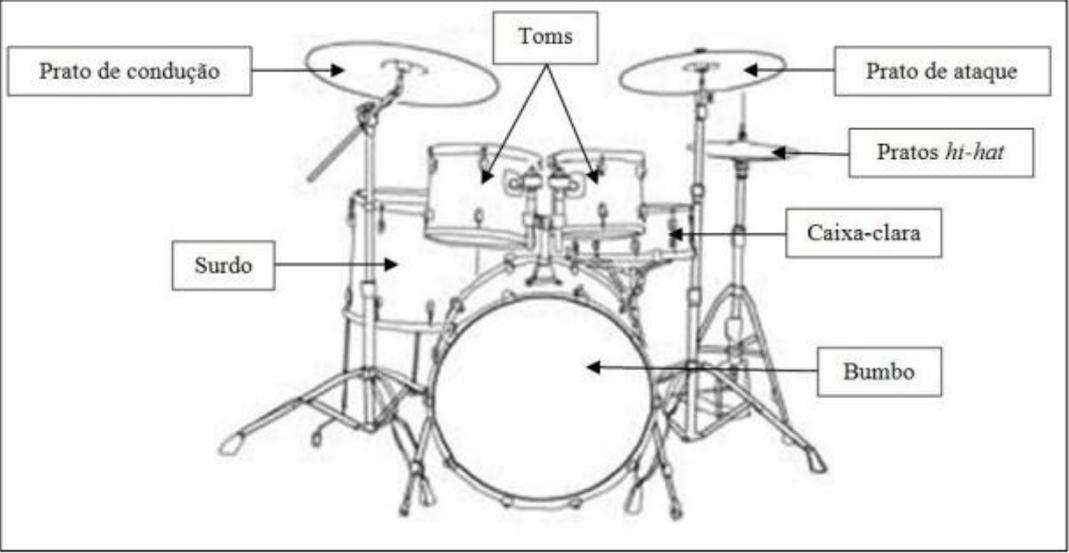
7 – acorde com sétima menor

A partir dessa lista é possível executar várias músicas, apenas com a leitura musical.

### **ANEXO III - MATERIAL PREPARATÓRIO EXCLUSIVAMENTE PARA CANDIDATOS DO CURSO DE BATERIA/PERCUSSÃO - EXTENSÃO.**

Historiadores afirmam que os primeiros instrumentos musicais a surgir foram os de percussão, sendo muito anteriores aos instrumentos melódicos e harmônicos, como a flauta ou o violão. Há evidência arqueológica de achados do período paleolítico! Diz-se que, nessa época, os homens costumavam utilizar seus próprios corpos para produzir sons ao dançar e bater os pés no chão. Posteriormente, fixaram o couro de algum animal em uma fenda e o percutiram, ainda com os pés. Mais adiante, esticaram uma membrana nas extremidades de um tronco de árvore oco e utilizaram pedaços de madeira simulando baquetas primitivas. Verifica-se a utilização de tambores na música de praticamente todos os povos antigos, como os persas e assírios, por exemplo.

Mas, o que é um tambor? Esse termo refere-se a uma grande família de instrumentos de percussão membranofônicos, ou membranófonos, aqueles cujo som é produzido por uma membrana em vibração. (GROVE, 1994) Na bateria moderna, os mais comuns são: bumbo, caixa clara, tom-tom e surdo. Como podemos ver, a bateria não é, em realidade, apenas um instrumento musical, mas o agrupamento de vários deles, cujas origens de seus componentes remontam a tempos longínquos. Mais adiante veremos como alguns fatores específicos proporcionaram a união gradativa das diferentes partes que compõe uma bateria. O bumbo provavelmente apareceu na China há mais de cinco mil anos. Mais recentemente, no século XVIII, foi utilizado em bandas militares europeias e também na música de orquestra do século XIX. Mozart e Beethoven utilizaram o bumbo sinfônico (um tambor de grandes dimensões) em suas composições. A caixa-clara aparece em representações artísticas do século XIII, e acredita-se que tenha surgido na Turquia. Atualmente pode ser fabricada em metal, porém, originalmente seu corpo era feito de madeira. Além de muito utilizada em situações de caráter militar, a caixa-clara encontrou seu espaço nas composições de Handel, Beethoven e no famoso Bolero de Ravel, onde podemos ouvi-la em destaque. Embora registros nos informem que o surdo provavelmente exista desde o século XII, encontramos esse tambor, conforme o concebemos hoje em dia, sendo utilizado em contextos militares no princípio do século XIX, com o percussionista tendo o instrumento pendurado em seu tronco através de uma correia. Na verdade, esse não é o surdo que a bateria se apropriou, mas um tom-tom de dimensões menores. Além dos membranófonos, a bateria conta, também, com instrumentos de percussão classificados como idiofonos, ou aqueles cujo som é produzido em seu próprio corpo: os pratos. (GROVE, 1994) Registros históricos nos remetem a 1200 AC, onde consistiam de chapas de metal com um orifício no centro, através do qual se atravessam correias de couro que serviam de suporte nas mãos do instrumentista. A maneira mais comum de tocá-los através dos tempos foi chocando-os um contra o outro, como se observa, inclusive, na música de concerto do século XIX, em composições de Beethoven e Berlioz. No entanto, o prato utilizado na bateria é mais recente (década de 1950) e consiste em uma única peça suspensa por uma estante e percutido com uma baqueta, objeto este de madeira utilizado para a execução musical dos bateristas.



## **ANEXO IV**

### **Extrato de datas**

- 23/09 Publicação do Edital n.º 01/2019 – Processo Seletivo.
- 07/10 Início das inscrições para o processo seletivo.
- 18/10 Encerramento das inscrições para o processo seletivo..
- 21/10 Provas Sabadistas.
- 22/10 Divulgação da lista de horários das provas de candidatos de 08 a 11 anos.
- 26/10 Provas dos cursos de musicalização e extensão categorias adulto e infantil.
- 28/10 Sorteio Público Extensão violão acima de 60 anos e ou não alfabetizados.
- 29/10 Provas dos candidatos de musicalização que possuem conhecimento musical.
- 05/11 Divulgação da listagem dos candidatos aptos para matrículas.
- 11/11 Início das matrículas.
- 14/11 Final das matrículas.
- \*\*\* 02/12 Início das rematrículas.
- \*\*\*06/12 Final das rematrículas.